

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, SA

RELATÓRIO E CONTAS 2013

ATRIUM Investimentos - SFC, S.A.

Sede: Avenida da República, 35 - 2.º andar, 1050-186 Lisboa

Capital Social: Euro 3.742.109

Pessoa Colectiva n.º 504 312 189

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 504 312 189

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Embora as taxas de juro de baixo risco tenham continuado em níveis historicamente baixos ao longo do ano, parece ter-se iniciado em 2013 um ciclo de subida de taxas. No final do ano, a Euribor de 3 meses situava-se em 0,33%, enquanto que as taxas de rendibilidade até à maturidade (“yield to maturity”) das obrigações a 10 anos dos governos alemão e americano se situavam, respectivamente, em 1,93% e 3,03%, correspondendo a subidas de 0,61 e 1,27 pontos percentuais no ano. O índice de obrigações governamentais a 10 anos em euros subiu 1,9%, e o índice de obrigações de empresas *iBOXX Euro Corporate* apreciou-se 2,2%, desempenhos que reflectiram a recuperação dos activos da Europa periférica, uma vez que a rendibilidade no ano das obrigações dos governos alemão e norte-americano com maturidades superiores a 10 anos foram negativas, respectivamente, de -6,0% e -12,5%. No que respeita a acções, o índice *MSCI World* subiu 24,1%, enquanto que o índice de acções europeias Eurostoxx 50 se apreciou 18,0%.

Este enquadramento, em que os activos com menor risco tiveram rendibilidades negativas, condicionou naturalmente as rendibilidades das carteiras de clientes geridas pela sociedade. As carteiras do perfil *Estratégico*, geridas com uma preocupação de preservação de capital e com baixo nível de volatilidade, tiveram uma rendibilidade de 0,7%. As carteiras do perfil *Dinâmico*, que partilham da mesma filosofia de investimento, embora com características mais oportunísticas e com maior volatilidade, registaram uma valorização de 4,9%. Por seu turno, o perfil *Acções* teve uma rendibilidade de 14,4%.

A sociedade é *investment manager* do Atrium Portfolio SICAV, um fundo de investimento sob forma societária de capital variável (société d’investissement à capital variable), do tipo UCITS IV, domiciliado no Luxemburgo. A estratégia de gestão de cada um dos três sub-fundos do SICAV - Quadrant, Sextant e Octant – replica a dos três perfis de gestão discricionária da Atrium, respectivamente, o Portfolio *Estratégico*, o Portfolio *Dinâmico* e o Portfolio *Acções*. Constituído em Setembro de 2011, no final do ano o SICAV tinha um património global de 200 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 18% no ano.

Entre os mandatos institucionais, contam-se também dois fundos de fundos imobiliários que, em conjunto, têm um capital subscrito de cerca de 235 milhões de euro, e que contam entre os seus investidores com alguns dos principais investidores institucionais da nossa praça, bem como outros três fundos de investimento não harmonizados, que prosseguem diferentes estratégias.

No final do ano, o valor global dos activos sob gestão discricionária era de 763 milhões de euros.

Resultados de exploração

O produto bancário atingiu cerca de 7,6 milhões de euros, representando uma redução face ao ano anterior, determinada por uma queda das comissões de intermediação de operações sobre instrumentos financeiros. Já os custos com pessoal e os gastos gerais administrativos mantiveram-se, no seu conjunto, substancialmente inalterados. O resultado líquido do exercício cifrou-se em 3,6 milhões de euros.

Políticas de gestão dos riscos de actividade

No desenvolvimento da sua actividade, a sociedade cultiva uma postura geral de prudência e estabelece políticas para a gestão dos principais riscos em que incorre, merecendo uma atenção especial todos os que se relacionam com a salvaguarda dos patrimónios dos clientes. Assim, e por forma a minimizar o risco de contraparte, a sociedade cumpre com elevada diligência o dever de escolha e avaliação dos custodiantes do dinheiro e dos instrumentos financeiros. Para além disso, a sociedade estabeleceu um conjunto de políticas e procedimentos que visam reduzir o risco operacional e o risco dos sistemas de informação, e preservar a segurança dos dados, incluindo, designadamente, um plano de continuidade em caso de acidentes.

Outras informações

O Conselho de Administração não concedeu quaisquer autorizações a negócios entre a sociedade e os seus administradores.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, é de referir que a sociedade não tinha, no final do exercício, quaisquer dívidas em mora à Segurança Social.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do exercício de 3.566.317,68 euros seja integralmente destinado a dividendos.

Notas finais

O Conselho de Administração pretende expressar o seu muito apreço aos Clientes da sociedade, pela confiança com que nos distinguiram. Pretende ainda testemunhar o seu reconhecimento ao corpo de colaboradores que, com o seu entusiasmo e profissionalismo, contribuíram de forma determinante para a afirmação do projecto da sociedade.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2014

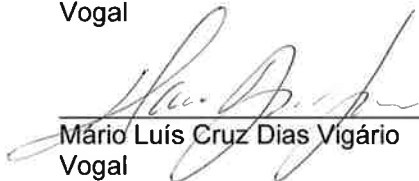
O Conselho de Administração



João Carlos Peça Nunes da Fonseca
Presidente



António Manuel Baptista dos Santos Almeida
Vogal



Mário Luís Cruz Dias Vígario
Vogal

Participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização

(N.º 5 do Art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2012</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2013</u>
João Carlos Peça Nunes da Fonseca	0	-	-	0
António Manuel Baptista dos Santos Almeida	0	-	-	0
Mário Luís Cruz Dias Vigário	0	-	-	0
Patrício, Moreira Valente & Associados, SROC - Carlos de Jesus Pinto de Carvalho	0	-	-	0
José Carlos Nogueira Faria e Matos	0	-	-	0

Lista de accionistas

(N.º 4 do Art.º 448.º do Código das Sociedades Comerciais)

	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2013</u>
Atrium Investimentos - SGPS, SA	974.463
Acções próprias	94.711
Total	1.069.174

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2013		31.12.2012	
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		718,25	0,00	718,25	1.030,42
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	13.135.113,48	0,00	13.135.113,48	17.911.968,83
Activos financeiros detidos para negociação	3	9.423.154,84	0,00	9.423.154,84	9.731.260,96
Aplicações em instituições de crédito	4	58.000,00	0,00	58.000,00	914.099,83
Investimentos detidos até à maturidade	5/11	82.401,62	0,00	82.401,62	103.039,69
Outros activos tangíveis	6	538.157,79	432.586,63	105.571,16	114.038,57
Activos intangíveis	7	206.843,44	205.009,12	1.834,32	2.540,65
Activos por impostos correntes	8	1.312.868,00	0,00	1.312.868,00	1.657.921,00
Outros activos	9	6.204.927,33	0,00	6.204.927,33	7.423.148,01
Total de Activo		30.962.184,75	637.595,75	30.324.589,00	37.859.047,96
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
Recursos de outras instituições de crédito	10			29,66	29,81
Provisões	11			1.405,78	1.613,87
Passivos por impostos correntes	12			1.510.593,97	1.848.098,26
Outros passivos	13			17.757.326,97	24.289.355,38
Total de Passivo				19.269.356,38	26.139.097,32
Capital	14			3.742.109,00	3.742.109,00
Prémios de emissão	14			3.176,16	3.176,16
Acções próprias	14			-3.566.698,54	-3.566.698,54
Outras reservas e resultados transitados	14			7.310.328,32	7.199.449,32
Resultado do exercício	14			3.566.317,68	4.341.914,70
Total de Capital				11.055.232,62	11.719.950,64
Total de Passivo + Capital				30.324.589,00	37.859.047,96

A Técnica Oficial de Contas

Andree Melo de Mata

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
A. Almeida
[Handwritten signature]

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2013	31.12.2012
Juros e rendimentos similares	15	36.893,40	46.396,85
Juros e encargos similares	15	80,92	1.744,25
Margem financeira		<u>36.812,48</u>	<u>44.652,60</u>
Rendimentos de serviços e comissões	16	7.671.931,53	8.923.401,28
Encargos com serviços e comissões	16	107.205,95	218.321,50
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	17	101.766,44	152.370,18
Resultados de reavaliação cambial		-82.627,02	-2.910,94
Outros resultados de exploração	18	16.352,83	-170.112,23
Produto bancário		<u>7.637.030,31</u>	<u>8.729.079,39</u>
Custos com pessoal	19	949.620,72	1.054.321,26
Gastos gerais administrativos	20	1.564.072,88	1.460.160,54
Amortizações do exercício	6/7	49.941,08	49.302,78
Provisões líquidas de reposições e anulações		208,09	-58,47
Correcções valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		0,00	0,00
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		872,46	25.633,90
Resultado antes de impostos		<u>5.074.476,18</u>	<u>6.190.870,24</u>
Impostos Correntes	21	-1.508.158,50	-1.848.955,54
Resultado após impostos		<u>3.566.317,68</u>	<u>4.341.914,70</u>
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		<u>3.566.317,68</u>	<u>4.341.914,70</u>

A Técnica Oficial de Contas

Andrea Melo de Mata

O Conselho de Administração

[Signature]
Assermeide
[Signature]

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVIDADE OPERACIONAL	<u>Notas</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Resultados de Exploração			
Resultado líquido do exercício		3.566.317,68	4.341.914,70
Perdas por imparidade e provisões	-	1.080,55	8.271,93
Amortizações do exercício		49.941,08	49.302,78
Outros		12,45	10,89
		<u>3.615.190,66</u>	<u>4.382.934,66</u>
Variação dos activos e passivos operacionais			
(Aumento)/diminuição de activos financeiros detidos para negociação		178.749,04	- 251.313,80
(Aumento)/diminuição de activos financeiros detidos até à maturidade	-	1.423,55	- 1.356,40
(Aumento)/diminuição de passivos financeiros detidos para negociação		-	- 142.222,39
(Aumento)/diminuição de créditos a clientes		149.522,61	634.856,39
(Aumento)/diminuição de outros passivos		82.109,14	- 718.602,48
(Aumento)/diminuição de impostos (outros)	-	33.481,17	- 41.745,47
Impostos sobre o rendimento		197.725,97	190.177,26
		<u>573.202,04</u>	<u>- 330.206,89</u>
Fluxos de caixa da actividade operacional		<u>4.188.392,70</u>	<u>4.052.727,77</u>
ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Aquisição de activos tangíveis	-	40.614,55	- 54.577,84
Aquisição de activos intangíveis	-	358,88	- 736,49
Abates e regularizações		4.137,95	1.014,15
Fluxos de caixa da actividade de investimento		<u>- 36.835,48</u>	<u>- 54.300,18</u>
ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	-	4.231.035,70	- 4.576.453,94
Fluxos de caixa da actividade de financiamento		<u>- 4.231.035,70</u>	<u>- 4.576.453,94</u>
TOTAL		<u>- 79.478,48</u>	<u>- 578.026,35</u>
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES			
Caixa e seus equivalentes no início do período		360.306,70	938.333,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>280.828,22</u>	<u>360.306,70</u>
		<u>- 79.478,48</u>	<u>- 578.026,35</u>
Valor de Balanço das rubricas de Caixa e seus equivalentes, em 30 de Junho			
Caixa		718,25	1.030,42
Depósitos à Ordem em Outras Instituições de Crédito (Sociedade)	2	280.109,97	359.276,28

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Andree Melo de Mata

Paulo António Gonçalves
Adriano Almeida
Álvaro José

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

	Capital	Prêmios de emissão	Ações próprias	Reserva Legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Capital Próprio
Saldos em 31.12.2011	3.742.109,00	3.176,16	-3.566.698,54	3.122.735,00	3.568.219,32	0,00	5.084.948,94	11.954.489,88
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior								
Transferência para reservas	-	-	-	508.495,00	4.576.453,94	-	-5.084.948,94	0,00
Distribuição de dividendos / reservas	-	-	-	-	-4.576.453,94	-	-	-4.576.453,94
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra / alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	4.341.914,70	4.341.914,70
Saldos em 31.12.2012	<u>3.742.109,00</u>	<u>3.176,16</u>	<u>-3.566.698,54</u>	<u>3.631.230,00</u>	<u>3.568.219,32</u>	<u>0,00</u>	<u>4.341.914,70</u>	<u>11.719.950,64</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior								
Transferência para reservas	-	-	-	110.879,00	4.231.035,70	-	-4.341.914,70	0,00
Distribuição de dividendos / reservas	-	-	-	-	-4.231.035,70	-	-	-4.231.035,70
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra / alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	3.566.317,68	3.566.317,68
Saldos em 31.12.2013	<u>3.742.109,00</u>	<u>3.176,16</u>	<u>-3.566.698,54</u>	<u>3.742.109,00</u>	<u>3.568.219,32</u>	<u>0,00</u>	<u>3.566.317,68</u>	<u>11.055.232,62</u>

A Técnica Oficial de Contas

Andressa Melo da Mata

O Conselho de Administração

[Assinaturas]
A. Almeida
[Assinatura]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A sociedade tem por objecto a compra e venda de valores mobiliários por conta de terceiros, bem como quaisquer outras operações que legalmente lhe sejam permitidas. A sua actividade encontra-se legalmente definida no Decreto-Lei n.º 262/2001, de 28 de Setembro, no Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, e no Código dos Valores Mobiliários.

A sociedade foi constituída em 1999, como sociedade corretora, com a designação de “Investimento Directo - Sociedade Corretora, S. A.”. Em 2000, foi transformada em sociedade financeira de corretagem, tendo adoptado a designação “Investimento Directo - Sociedade Financeira de Corretagem, SA”, designação que em 2004 veio a ser alterada para “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA”. Em 2005, teve lugar a fusão por incorporação da sociedade “Portfolio Managers - Sociedade Gestora de Patrimónios, SA” na “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA”.

Nos termos da alínea a) do n.º 7 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 103/2007, de 3 de Abril, e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 104/2007, de 3 de Abril, a sociedade está sujeita à supervisão em base consolidada com base na situação financeira da Atrium Investimentos - SGPS, SA.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1.1. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as políticas contabilísticas definidas pelo Banco de Portugal através do disposto no Aviso n.º 1/2005, n.ºs 2º e 3º, designadas por Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA).

As NCA baseiam-se nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), tal como adoptadas, em cada momento, por Regulamento da União Europeia, com um conjunto de excepções das quais a única relevante no caso da sociedade é a eliminação da opção do justo valor para valorização de activos tangíveis.

1.2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas e critérios valorimétricos:

a) Especialização dos exercícios

Os gastos e os rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que os mesmos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, sendo registados por contrapartida das correspondentes contas de regularização.

b) Activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são feitas de acordo com as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, em regime de duodécimos.

De acordo com o artigo 33.º do Código do IRC, as depreciações dos elementos do activo, adquiridos a partir de dia 1 de Janeiro de 2010, cujo custo unitário não ultrapasse 1.000 euros são efectuadas na totalidade no período de tributação do respectivo custo de aquisição.

c) Activos financeiros detidos para negociação

São considerados activos financeiros detidos para negociação aqueles que são adquiridos com a principal finalidade de venda num prazo muito próximo. Os títulos de rendimento variável são valorizados à cotação de mercado.

d) Investimentos detidos até à maturidade

São considerados investimentos detidos até à maturidade os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, com uma maturidade determinada, relativamente aos quais exista intenção e capacidade de deter até ao vencimento.

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo, emitidos com base no valor nominal, são registados ao custo de aquisição. A diferença entre o valor de aquisição e o valor nominal, que

corresponde ao prémio ou desconto apurado no momento da compra, é diferida e reconhecida em resultados de forma escalonada no período que decorre entre a data da compra e a data de vencimento. Os juros decorridos são reconhecidos como proveitos.

e) Moeda estrangeira

Os elementos contidos nas demonstrações financeiras que estejam ou tenham estado na sua origem expressos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda nacional, o euro, tendo por base as taxas de câmbio de fecho nos dias das transacções e no último dia de cada mês. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados.

f) Provisões para riscos de crédito e risco-país

As provisões foram constituídas de acordo com o Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal e incluem:

- Uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada como dedução às respectivas rubricas do activo, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 1% e 100% sobre os saldos de crédito e juro vencidos, em função da classe de risco e da existência ou não de garantias;
- Uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, evidenciada no passivo, na rubrica “Provisões para riscos gerais de crédito”, correspondente a 1% do total do crédito não vencido concedido pela sociedade, incluindo o representado por garantias;
- Uma provisão para risco-país calculada de acordo com a lista da classificação dos países e territórios segundo o grau de risco.

g) Valores mobiliários de clientes recebidos em depósito

Os valores mobiliários dos clientes recebidos em depósito encontram-se registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor de cotação.

h) Impostos sobre lucros

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados pode englobar os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

2. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Disponibilidades em instituições de crédito		
Por conta de clientes		
Caixa Geral de Depósitos	426.684,05	554.998,73
Banco BPI	719.152,52	763.064,89
Banco Santander Totta	302.195,42	196.996,62
Deutsche Bank AG	6.194.286,96	6.265.100,20
BNP Paribas Securities Services	3.556.120,39	4.419.507,46
HSBC Bank Plc	0,00	3.345.135,69
Banco Santander SA	1.656.430,19	2.007.557,85
Outros	0,00	145,80
Por conta própria	280.139,63	359.306,09
Juros a receber	104,32	155,50
	<u>13.135.113,48</u>	<u>17.911.968,83</u>

3. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Natureza e espécie	31.12.2013		
	Cotação	Quantidade	Valor de Balanço
Títulos			
Emitidos por residentes			
Instrumentos de dívida			
De outros residentes			
Dívida não subordinada			
CGD 5,125% 02/2014	100,8850%	350.000,000	353.097,50
Instrumentos de capital			
Unidades de participação			
Logística e Distribuição - FII	5,5090	3,000	16,53
Vision escritórios - FI Imobiliário	3,7300	653,000	2.435,69
Emitidos por não residentes			
De emissores públicos estrangeiros			
EFSF 1% 12/03/2014	100,1480%	32.170,000	32.217,61
Hellenic Republic GDP Linked Note 10/2042	1,1650%	133.500,000	1.555,28
Instrumentos de dívida			
De outros não residentes			
Instrumentos de capital			
Unidades de participação			
Atrium Portfolio SICAV - Quadrant A EUR	1.032,7800	1.747,51	1.804.788,21
Atrium Portfolio SICAV - Sextant A EUR	1.065,1300	1.703,59	1.814.549,18
Atrium Portfolio SICAV - Octant A EUR	1.242,2200	328,59	408.175,73
Atrium Portfolio SICAV - Octant A USD	907,9587	120,12	109.062,00
Azimuth Fund Limited € - Series May/09	1.107,6620	388,03	429.810,52
BlackRock Institutional Euro Liquidity	139,3796	6.816,13	950.029,40
BNP InstiCash USD	107,9640	2.023,93	218.511,95
Deka GeldmarktGarant	5.750,9399	139,61	802.900,23
DWS Inst USD Money Plus	9.030,4380	97,07	876.601,77
La Fayette Holdings SP - EUR A Shares	50,9083	27,12	1.380,58
Preff Class D	69,1500	851,1102	58.854,27
Parvest Money Mkt€	986,8817	601,37	593.478,09
Pictet STM Mkt EUR	140,3000	2.465,19	345.866,57
Pictet STM Mkt USD	97,8612	6.189,05	605.667,39
Sel. ARV MC C 2009 €	93,3318	151,68	14.156,34
			<u>9.423.154,84</u>

No quadro seguinte, compara-se o valor por que estão contabilizados os “Activos financeiros detidos para negociação” com o que lhes corresponderia caso a avaliação se fizesse com base no custo de aquisição.

Activos	31.12.2013		
	Valorização		
	Contabilístico	Aquisição	Diferença
CGD 5,125% 02/2014	353.097,50	357.394,10	-4.296,60
Logistica Distribuição	16,53	16,14	0,39
Vision Escritórios - FI Imobiliário	2.435,69	2.951,30	-515,61
EFSF 1% 12/03/2014	32.217,61	34.104,09	-1.886,48
Hellenic Republic GDP Linked Note 10/2042	1.555,28	0,00	1.555,28
Atrium Portfolio SICAV - Quadrant A EUR	1.804.788,21	1.800.000,00	4.788,21
Atrium Portfolio SICAV - Sextant A EUR	1.814.549,18	1.736.712,64	77.836,54
Atrium Portfolio SICAV - Octant A EUR	408.175,73	403.163,74	5.011,99
Atrium Portfolio SICAV - Octant A USD	109.062,00	105.827,42	3.234,58
Azimuth Fund Limited € - Series May/09	429.810,52	388.334,13	41.476,39
BlackRock Institutional Euro Liquidity	950.029,40	950.004,18	25,22
BNP InstiCash USD	218.511,95	217.375,55	1.136,40
Deka GeldmarktGarant	802.900,23	801.310,76	1.589,47
DWS Inst USD Money Plus	876.601,77	869.502,21	7.099,56
La Fayette Holdings SP - EUR A Shares	1.380,58	927,69	452,89
Pref Class D	58.854,27	81.709,13	-22.854,86
Parvest Money Mkt€	593.478,09	593.172,36	305,73
Pictet STM Mkt EUR	345.866,57	345.718,66	147,91
Pictet STM Mkt USD	605.667,39	600.598,97	5.068,42
Sel. ARV MC C 2009 €	14.156,34	13.926,23	230,11
	<u>9.423.154,84</u>	<u>9.302.749,30</u>	<u>120.405,54</u>

4. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A sociedade detinha depósitos a prazo em instituições de crédito no país, por conta de clientes, com maturidade inferior a um ano, no valor de 58.000,00 euros.

5. INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Natureza e espécie	31.12.2013		
	Cotação	Quantidade	Valor de Balanço
Instrumentos de dívida			
De dívida pública			
Obrigações do Tesouro			
OTE6OE - O.T. Outubro/2016	101,13%	50.000	50.292,64
OTEMOE - O.T. Junho/2019	96,86%	40.000	30.624,87
Juros a receber			1.484,11
Provisões			0,00
			<u>82.401,62</u>

No quadro seguinte, compara-se o valor por que estão contabilizados os “Investimentos detidos até à maturidade” com o que lhes corresponderia caso a avaliação se fizesse com base nos valores de mercado.

Activos	31.12.2013		
	Valorização		
	Valor	Valor de Mercado	Diferença
OTE6OE - O.T. Outubro/2016	50.292,64	50.565,00	272,36
OTEMOE - O.T. Junho/2019	30.624,87	38.745,20	8.120,33
Juros a receber	1.484,11	1.484,11	0,00
	<u>82.401,62</u>	<u>90.794,31</u>	<u>8.392,69</u>

Em 31 de Dezembro de 2013, a sociedade tinha assumido compromissos, no montante de 113.666,38 euros, perante o Sistema de Indemnização aos Investidores. Esse valor estava parcialmente coberto por garantia real oferecida através da constituição de penhor sobre Obrigações do Tesouro que integram o saldo da conta “22 - Investimentos detidos até à maturidade” e cujo valor de balanço era de 80.917,51 euros.

6. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante o exercício 2013, foram os seguintes:

Activos tangíveis	31.12.2012		Movimentos em 2013			31.12.2013
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Aumentos, Aquisições	Amortizações do exercício	Abates e regularizações	Valor líquido
Obras em imóveis arrendados	53.211,21	39.437,05	0,00	4.411,77	0,00	9.362,39
Equipamento	446.783,55	346.519,14	40.360,89	44.464,10	47,57	96.208,77
Outros activos tangíveis	1.686,43	1.686,43	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>501.681,19</u>	<u>387.642,62</u>	<u>40.360,89</u>	<u>48.875,87</u>	<u>47,57</u>	<u>105.571,16</u>

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante o exercício de 2013, foram os seguintes:

Activos intangíveis	31.12.2012		Movimentos em 2013			31.12.2013
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Aumentos, Aquisições	Amortizações do exercício	Abates e regularizações	Valor líquido
Sist. aut. tratamento de dados	203.119,64	200.977,44	355,80	992,25	3,08	1.508,83
Outras	3.364,92	2.966,47	0,00	72,96	0,00	325,49
	<u>206.484,56</u>	<u>203.943,91</u>	<u>355,80</u>	<u>1.065,21</u>	<u>3,08</u>	<u>1.834,32</u>

8. ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2013	31.12.2012
Pagamento por conta	1.194.500,00	1.515.226,00
Pagamento adicional por conta	118.368,00	142.695,00
	<u>1.312.868,00</u>	<u>1.657.921,00</u>

9. OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2013	31.12.2012
Devedores e outras aplicações		
Devedores diversos	150.436,77	172.015,74
Devedores por operações sobre futuros e opções	2.510.301,73	3.492.291,23
Rendimentos a receber		
De serviços prestados	1.637.622,18	1.694.075,25
De outros rendimentos	15.739,43	16.571,84
Operações de bolsa a regularizar	694.437,33	238.880,39
Operações fora de bolsa a regularizar	1.130.099,92	1.674.882,95
Operações activas a regularizar	1.083,89	0,00
Outras operações a regularizar	15,08	0,00
Despesas com encargo diferido	65.191,00	134.430,61
	<u>6.204.927,33</u>	<u>7.423.148,01</u>

Os saldos de “Devedores por operações de futuros e opções” representam o valor das margens iniciais em posições abertas em derivados.

Os saldos de “Rendimentos a receber - De serviços prestados” representam essencialmente comissões de administração de valores.

Os saldos de “Operações de bolsa a regularizar” e “Operações fora de bolsa a regularizar” representam valores a receber relativos a operações sobre valores mobiliários já havidas mas em que ainda não ocorreu a respectiva liquidação financeira.

10. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro	29,66	29,81
Encargos a pagar		
Juros de recursos de outras instituições de crédito	0,00	0,00
Totais	<u>29,66</u>	<u>29,81</u>

11. PROVISÕES E IMPARIDADES

Os saldos das contas de provisões e imparidades têm a seguinte composição:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisões		
Para risco gerais de crédito	1.405,78	1.613,87
Imparidades		
Para investimentos detidos até à maturidade	0,00	872,46
	<u>1.405,78</u>	<u>2.486,33</u>

12. PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
IRC	1.402.214,06	1.705.810,02
Derrama estadual	108.379,91	142.288,24
	<u>1.510.593,97</u>	<u>1.848.098,26</u>

13. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Credores e outros recursos		
Credores por operações sobre futuros e opções	3.474.041,57	5.433.976,70
Credores por operações sobre valores mobiliários	11.763.031,32	15.357.518,21
Credores por operações de aplicações a prazo	58.000,00	914.099,83
Sector Público Administrativo	113.588,61	147.069,78
Remunerações a pagar	61.959,16	30.391,31
Consultores, Assessores e Intermediários	0,00	106,76
Fornecedores de serviços e bens	32.339,55	53.809,93
Outros	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	692.793,38	36.767,47
Operações fora de bolsa a regularizar	1.129.081,91	1.875.079,80
Operações passivas a regularizar	3.372,43	18.592,22
Outros encargos a pagar		
Por gastos com pessoal	116.572,50	120.191,94
Por gastos gerais administrativos	309.193,52	298.198,78
Outros	3.353,02	3.552,65
	<u>17.757.326,97</u>	<u>24.289.355,38</u>

Os saldos de “Credores por operações sobre futuros e opções” e “Credores por operações sobre valores mobiliários” representam os recursos de clientes depositados junto da sociedade para realizar operações nos mercados a prazo e nos mercados a contado, respectivamente.

Os saldos de “Operações de Bolsa a regularizar” e “Operações Fora de Bolsa a regularizar” representam valores a pagar relativos a operações sobre valores mobiliários já havidas mas em que ainda não ocorreu a respectiva liquidação financeira.

14. CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Capital	3.742.109,00	3.742.109,00
Prémios de emissão	3.176,16	3.176,16
Acções Próprias	-3.566.698,54	-3.566.698,54
Reserva Legal	3.742.109,00	3.631.230,00
Outras reservas		
Indisponível	3.566.698,54	3.566.698,54
Reservas livres	1.520,78	1.520,78
Resultado líquido do exercício	3.566.317,68	4.341.914,70
	<u>11.055.232,62</u>	<u>11.719.950,64</u>

O capital da sociedade é representado por 1.069.174 acções nominativas com o valor nominal unitário de 3.50 Euros. A 31 de Dezembro de 2013, a sociedade detinha 94.711 acções próprias.

As acções próprias são registadas pelo valor de aquisição, não sendo sujeitas a reavaliação. As mais e menos valias realizadas na venda de acções próprias, são registadas em contas de capital não afectando o resultado do exercício.

15. JUROS, RENDIMENTOS SIMILARES E ENCARGOS SIMILARES

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Juros e rendimentos similares		
Disponibilidades sobre Inst. de crédito no país	1.380,87	2.113,28
Disponibilidades sobre Inst. de crédito no estrangeiro	1.246,94	8.662,29
Outros activos financeiros	34.265,59	35.621,28
	<u>36.893,40</u>	<u>46.396,85</u>
Juros e encargos similares		
Recursos Instituições crédito no país	30,58	133,04
Recursos Instituições crédito no estrangeiro	50,34	1.611,21
	<u>80,92</u>	<u>1.744,25</u>

16. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2013	31.12.2012
Rendimentos de serviços e comissões		
Por serviços prestados		
Administração de valores	6.421.527,64	6.385.013,59
Outros	122.233,95	155.938,24
Por op. realizadas p/ conta terceiros		
Operações em bolsa	33.927,32	36.875,70
Operações fora de bolsa	412.017,27	643.177,86
Operações sobre derivados	682.225,35	1.702.395,89
	<u>7.671.931,53</u>	<u>8.923.401,28</u>
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados por terceiros	39.026,87	81.910,79
Por operações realizadas por terceiros	67.985,22	136.410,71
outras comissões	193,86	0,00
	<u>107.205,95</u>	<u>218.321,50</u>

Os rendimentos de administração de valores referem-se a comissões de gestão de carteiras de clientes. Os rendimentos por operações realizadas por conta de terceiros representam comissões de intermediação de instrumentos financeiros por conta de clientes.

17. RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS PELO JUSTO VALOR

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2013	31.12.2012
Ganhos em activos financeiros detidos para negociação		
Títulos	848.464,48	1.056.170,57
Instrumentos derivados	94.623,13	760.443,17
Perdas em activos financeiros detidos para negociação		
Títulos	717.683,85	803.500,37
Instrumentos derivados	123.637,32	860.743,19
	<u>101.766,44</u>	<u>152.370,18</u>

18. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2013	31.12.2012
Outros rendimentos e receitas operacionais		
Descontos obtidos	182,32	707,76
Rendimentos de exercícios anteriores		
Gastos gerais administrativos	0,00	5.909,18
Comissões recebidas	196.992,99	0,00
Outros	2.116,55	3.977,06
Outros	379,80	2.505,93
	<u>199.671,66</u>	<u>13.099,93</u>
Outros encargos e gastos operacionais		
Encargos de exercícios anteriores	430,50	1.079,82
Contribuição Fundo Resolução	9.081,10	0,00
Quotizações e donativos	35.572,00	39.144,00
Contribuições p/ Sistema de Indemnização Investidores	2.500,00	2.500,00
Outros	11.715,79	4.929,45
Outros impostos e taxas	124.019,44	135.558,89
	<u>183.318,83</u>	<u>183.212,16</u>
	<u>16.352,83</u>	<u>-170.112,23</u>

19. CUSTOS COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2013	31.12.2012
Custos com pessoal		
Remuneração órgãos gestão e fiscalização	120.661,42	185.095,98
Remuneração de empregados	627.397,44	652.095,24
Encargos sociais obrigatórios	159.627,61	170.505,27
Outros custos com Pessoal	41.934,25	46.624,77
	<u>949.620,72</u>	<u>1.054.321,26</u>

20. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Com fornecimentos		
Água, energia e combustíveis	36.498,86	41.240,23
Outros fornecimentos de terceiros	13.210,05	20.452,89
Com serviços		
Rendas de instalações	120.219,06	116.352,00
Aluguer de equipamento	127.628,43	143.177,29
Comunicações	43.851,48	47.798,00
Deslocações, estadas e representação	149.481,87	146.350,90
Publicidade e edição de publicações	30.213,46	23.924,11
Conservação e reparação	8.475,40	6.461,61
Formação de pessoal	65.723,15	27.309,30
Seguros	14.545,13	15.820,53
Serviços especializados		
Avenças e honorários	95.513,14	94.270,98
Judiciais, contencioso e notariado	34.921,81	25.072,87
Informática	69.165,58	77.576,11
Limpeza	7.376,88	7.329,00
Informações	52.671,94	52.552,85
Outros serviços especializados	112.600,18	16.742,47
Outros serviços de terceiros		
Estacionamentos e portagens	21.201,66	20.722,50
Consultoria financeira	538.937,08	554.939,47
Outros	21.837,72	22.067,43
	<u>1.564.072,88</u>	<u>1.460.160,54</u>

21. IMPOSTOS CORRENTES

Sobre o lucro do exercício incide IRC às taxas em vigor, uma taxa municipal, a derrama, à taxa de 1,5%, e a taxa da derrama estadual de 3% sobre a matéria colectável superior a um milhão e quinhentos mil euros. Os encargos com viaturas ligeiras de passageiros, as ajudas de custo e as despesas de representação são tributados autonomamente, de acordo com as taxas definidas nos termos do artigo 88.º do Código do IRC.

A carga fiscal imputada ao exercício foi de 1.508.158,50 euros. Os pagamentos por conta de IRC efectuados em 2013 foram de 1.312.868,00 euros.

No início de 2008, a sociedade foi informada de que a Administração Fiscal indeferiu um pedido de transmissibilidade de prejuízos fiscais, na sequência da fusão com a “Portfolio Managers - Sociedade Gestora de Patrimónios, S. A.”. Não concordando com a decisão e respectiva argumentação da Administração Fiscal, em Abril de 2008 a sociedade contestou judicialmente.

22. OPERAÇÕES A PRAZO E ACTIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

A 31 de Dezembro de 2013, a sociedade não detinha posições em operações a prazo.

O montante global dos elementos do activo e o montante global dos elementos do passivo expressos em moeda estrangeira, convertidos em euros são, respectivamente, de 9.693.916,07 euros e 7.021.849,91 euros.

23. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

No quadro seguinte, apresentam-se elementos da demonstração de resultados ventilados por linhas de negócio.

31.12.2013			
(unidade: Milhares de Euro)			
"Trading"	Gestão de activos	Outros	Total
Juros e rendimentos similares	34	3	37
Juros e encargos similares		0	0
Rendimentos de serviços e comissões	7.550	122	7.672
Encargos com serviços e comissões	68	39	107
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	102		102
Resultados de reavaliação cambial	-83		-83
Outros resultados de exploração		16	16
PRODUTO BANCÁRIO	53	7.482	102
		102	7.637

24. CONSOLIDAÇÃO COM DETENTORES DE CAPITAL

As contas anuais da sociedade vão ser consolidadas nas contas anuais da “Atrium Investimentos - SGPS, S.A.”.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2014

A Técnica Oficial de Contas
(TOC 51852)

Andrea Melo da Mata

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Antunes

Adriana M. da Silva
Rui Gonçalves

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013, (que evidencia um total de balanço de 30.324.589 euros e um total de capital próprio de 11.055.233 euros, incluindo um resultado líquido de 3.566.318 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas introduzidas pelo Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, as quais têm por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor, tal como adotadas pela União Europeia, com as exceções referidas nas Avisos nº 1/2005 e nº 4/2005 do Banco de Portugal.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios geralmente aceites.

RELATO SOBRE OS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício

Lisboa, 13 de março de 2014

PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C., LDA.
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, acompanhámos a atividade da Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., durante o exercício de dois mil e treze, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciámos o relatório de gestão, as contas do exercício e emitimos a certificação legal das contas, que aqui se dá por reproduzida.

Tudo considerado, somos de parecer que a assembleia geral anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2013, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentado pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 13 de março de 2014

O Fiscal Único

PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C., LDA.
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)